

Captura Críptica

JUÍZO FINAL

FINAL JUDGMENT

Natali Sá Wotter¹

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: nsawotter@gmail.com.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1682-0778>.

Artigo recebido em 07/11/2021.

Aceito em 26/07/2022.

Captura Críptica, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 21-22, 2021.

ISBN: 1984-6096

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Federal do Ceará (UFC), sendo membro-pesquisador na linha de Constituição e Democracia no Centro de Estudos em Direito Constitucional (CEDIC) e monitora da cadeira de Hermenêutica Jurídica e Aplicação do Direito pelo Projeto de Iniciação à Docência (PID) em 2020.



JUÍZO FINAL

A dor e o desespero consomem-me a alma, diariamente,
Estou aqui para ser julgada,
a defesa e a acusação tomam em nota os fatos,
e começa o desenrolar dos autos em um processo infundável.

Apelo à Cristo, o Salvador,
neste Juízo, aterrador,
Rememorando as caridades,
e outros atos de bondade,

O acusador com seus papéis,
vociferante,
traz em escrito fiéis,
coisas importantes,

Aquele ser monumental,
olha-me sem misericórdia,
e decreta imparcial:
Ao inferno com tudo isso!

Não bebo vinho,
nem como hóstia,
A pena capital me será imposta,
sem um última prato,

De baixo de mim,
abrisse um buraco,
em lagos de fogo e enxofre,
finalmente, caio.